

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2021

fundação joaquim dos santos



Índice

- 01 Nota de Abertura
- 02 Órgãos Sociais
- 03 Visão. Missão. Valores.
- 04 Organização Interna
- 05 Área Social
- 07 Educação de Infância
- 09 Escola Profissional
- 012 Redes Sociais
- 013 Demonstrações Financeiras



FJS

Só "glocalizada" é que a globalização pode ser humanizadora e promotora de direitos humanos que por natureza são de todos para com todos.

Porta de Casa | Chave na Porta

O que conta é o Presente.
Cada dia que se vive.
A velhice só começa amanhã...

Casa do Sol

Cientes de que este é o nível educativo em que o currículo se desenvolve com articulação plena das aprendizagens, a Casa do Sol surge como um espaço educativo organizado em função da criança.

Projeto Plural

Ser uma escola inclusiva, de qualidade e equitativa, capaz de criar oportunidades de aprendizagem que consigam o direito e o dever que cada um tem, de conhecer o mundo, para o transformar.

FJS FUNDAÇÃO
JOAQUIM
DOS SANTOS

NOTA DE ABERTURA

Dois anos de pandemia obrigaram o mundo, sobretudo o do bem estar e do desenvolvimento, a valorar, de novo, os conceitos de vulnerabilidade, emergência e probabilidade.

Colocados num vórtice atónito, olhámos com assombro ao avesso dos dias e á interrupção de uma regularidade expectável.

A vida foi tomada pela consciência da ameaça, o tempo perdeu a dimensão do tempo, a urgência tomou conta dos atos.

Passámos a lidar com um ritmo intermitente, um trabalho sempre entrecortado por contratempos e adversidades, uma gestão de circunstâncias, uma administração focada na prevenção e mitigação de situações e problemas.

Protegemos a saúde e a vida dos nossos utentes e colaboradores, assegurámos o funcionamento das valências e das atividades, com os olhos postos, sempre no dia seguinte, demos significado acentuado á adaptabilidade e sentido ampliado a mudança e transformação.

Mas, no corrupio das voltas que o mundo tomou, ficaram adiados projetos e suspensas intenções, acumularam-se preocupações e desassossegos.

Muitas fragilidades, nossas, económicas e sociais, tornaram-se mais evidentes e expostas. As desigualdades globais na saúde, educação ou trabalho, afetarão o desenvolvimento e a coesão social. As prioridades ditarão políticas públicas que minimizem os impactos, mas abriu-se uma crise profunda que imporá esforços acrescidos na “reconstrução” de oportunidades futuras.

Antecipamos sérias dificuldades.

A evidência que a instituição do Estado social é indispensável para uma existência civilizada em sociedade no mundo atual é óbvia, que o investimento nos instrumentos de proteção social tem de ser superior, também. Os apoios financeiros e a intervenção comparticipada é determinante para prosseguirmos...

É neste momento muito pouco provável a admissibilidade de uma recuperação de amplitude significativa. As respostas são difíceis num contexto de incerteza extrema como é o atual.

Caberá às IPSS, mais uma vez, a fatura das recessões ?

Os mais desfavorecidos e vulneráveis vão
ficar ainda mais desfavorecidos e
vulneráveis?

É fundamental o reforço dos sistemas
públicos do Estado social e acentuação do
seu carácter universal.

São várias as fraturas sociais a que o mundo
deverá estar atento nos tempos mais
próximos, mas também nos mais longínquos.

ÓRGÃOS

Conselho de Administração

Dra. Célia Franco (Presidente)

Eng.º Carlos Pimental (Secretário)

Eng.º José Santos (Tesoureiro)

Administração Executiva

Dra. Célia Franco

Dra Ana Cabral (Assessora)

Conselho Geral de Amigos

Professor Correia de Campos (Presidente)

Dr.ª Célia Franco

Eng.º António Pedro Araújo

Eng.º Francisco Correia

Dr. Nuno Monteiro

Dr. José Pedro Saraiva

Sr. Alberto Ascensão

Sr. Gonçalo Abreu

Dr. José Arimateia

Conselho Fiscal

Eng.º António Pedro Araújo (Presidente)

Eng.º Francisco Correia

Dr. Nuno Monteiro

Valores

No desenvolvimento da nossa atividade assumimos o compromisso de submeter os nossos comportamentos e decisões ao absoluto respeito de valores e princípios éticos que queremos integrantes da nossa cultura, enquanto Fundação;

Respeito pela individualidade própria de cada um dos nossos utentes e pela sua dignidade enquanto pessoas frágeis e vulneráveis;

Profissionalismo, Responsabilidade e Rigor na prestação de serviços e em todos os relacionamentos com residentes e respetivos familiares, utentes, fornecedores, colaboradores, entidades oficiais;

Melhoria contínua com vista ao permanente aperfeiçoamento dos serviços prestados aos nossos residentes e utentes querendo, sempre, fazer mais e melhor;

Competência e talento, estamos focados nos resultados positivos e acolhemos com entusiasmo a contribuição dos melhores profissionais, promovendo o seu desenvolvimento;

Responsabilidade Social fomentando as boas práticas ambientais, promovendo princípios de equidade e de solidariedade sempre que possamos acrescentar valor pela nossa intervenção.



Missão

A Fundação Joaquim dos Santos, sediada na freguesia de Torredeita (Viseu), é um projeto de desenvolvimento local que persegue fins de interesse social, de caráter educativo, cultural, proteção social e solidariedade, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais, educativas e de serviço público, integradas nas valências que compõem a sua estrutura orgânica. É uma instituição sem fins lucrativos que prossegue a missão de prestar serviços de excelência, de reconhecido valor, num compromisso com a construção, o desenvolvimento, a justiça e o progresso social.

Visão

Ser uma entidade de referência e alargar a sua implantação, reforçando o posicionamento já conquistado. Comprometer-nos com elevados níveis de qualidade de serviço, boas práticas de relacionamento e cuidada atenção com os nossos residentes, utentes e seus familiares.

Queremos ser:

Uma organização de sucesso e cumpridora;

Uma marca e uma imagem reconhecida e respeitada por todos;

Um exemplo de boas práticas no mercado.

Organização Interna

QUALIFICAR

para melhorar desempenhos e aumentar a **QUALIDADE** do trabalho.

AUMENTAR

conhecimentos para **DESENVOLVER** técnicas e tornar os processos mais eficazes e eficientes

CAPACITAR

para elevar níveis de **PRODUTIVIDADE**

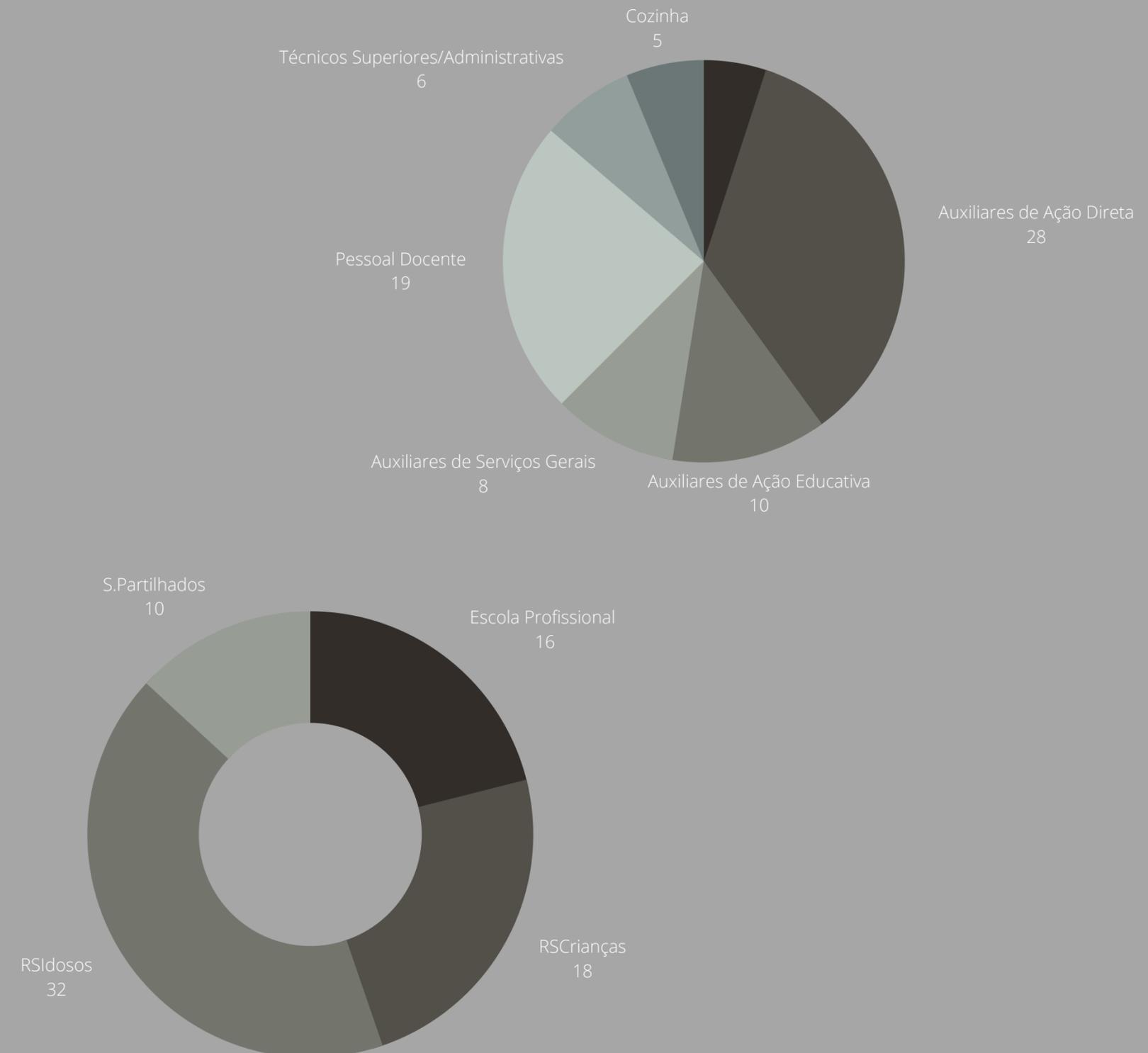
FORMAR

para novas **COMPETÊNCIAS**

APRENDER E EVOLUIR

Nós Valorizamos as PESSOAS

04



PORTA DE CASA



UM CONCEITO DE VIDA

O envelhecimento populacional é uma das mais significativas tendências do século XXI. Apresenta implicações importantes e de longo alcance para todos os domínios da sociedade. No mundo todo, a cada segundo 2 pessoas celebram o seu sexagésimo aniversário – num total anual de quase 58 milhões de aniversários de 60 anos. Um em cada 9 pessoas no mundo tem 60 anos de idade ou mais, e estima-se um crescimento para 1 em cada 5 por volta de 2050: o envelhecimento da população é um fenómeno que não pode ser ignorado.

Obviamente que, como todas as pessoas envelhecem constantemente, refletir sobre a velhice não é apenas importante para os idosos, mas também para os mais novos; estudar o envelhecimento implica meditar sobre o segredo da humanidade.

Temos de criar condições para que a sabedoria da idade possa prosperar.



« De forma manifesta, as nossas sociedades mostram dificuldade em participar num projeto que diga respeito a todos. Não nos sentimos tripulação do mesmo barco e locatários da mesma casa, mas somos. »

« É na economia social que podemos encontrar a maior capacidade de responder a novos desafios sociais e societais, inovando, avançando, juntando recursos e vontades, em particular em áreas em que o combate às desigualdades e à exclusão e pobreza exigem soluções solidárias e de mobilização das comunidades. »

A vigilância é isso. Não está no apego ao mapa, mas no amor pela viagem.
(Tolentino de Mendonça)



CASA DO SOL



O acesso á educação é um direito de todas as crianças. Ele confere “empoderamento” e, como tal, mais controlo no percurso da sua vida. Este é o caminho para eliminar desigualdades, criar horizontes de oportunidade, possibilitar o sucesso, ter uma sociedade mais justa e um País melhor. Fazer da **Casa do Sol** um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania. Incluir nas Áreas de Conteúdo do seu “currículo” temas e assuntos transversais à sociedade, estimulando a sua atenção para questões e problemas do mundo que a rodeia, levando-a a desenvolver o espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

O desenvolvimento intelectual é fortalecido quando as crianças têm oportunidades frequentes para conversar sobre coisas que sejam importantes para elas. Neste sentido insiste-se numa necessidade de metodologias de trabalho ativas, construtivistas, que impliquem a criança em processos de investigação. As crianças estão em projeto sendo, simultaneamente, “autoras de si próprias”.

Conhecimento do Mundo

De forma a estimular a curiosidade das crianças e o seu desenvolvimento cognitivo, promovemos uma educação em ciência tendo por base a realização de experiências que decorrem de situações do quotidiano das crianças. Pretendemos, assim, ser facilitadores de aprendizagens no domínio das ciências e, ao mesmo tempo, assegurar a continuidade entre o ensino pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico.

Matemática

No mesmo sentido, é crucial o modo como as crianças vão construindo a sua relação com a Matemática, nomeadamente quando prestam atenção à matemática presente nas suas brincadeiras e as questionam. Quando falamos de crianças em idade pré-escolar, o sentido de número pode ser entendido como um processo no qual elas vão aprendendo a compreender os diferentes significados e utilizações dos números e a forma como estes estão interligados. Integrar as novas tecnologias no jardim-de-infância deve dar lugar a novas formas e experiências de aprendizagem. Quando aplicadas de modo apropriado, as tecnologias podem desenvolver as capacidades cognitivas e sociais, devendo ser utilizadas como uma de muitas outras opções de apoio à aprendizagem.





Abordagem à Escrita

“Se a escrita e a leitura fazem parte do cotidiano familiar de muitas crianças, que assim aprendem para que serve ler e escrever, todas as crianças deverão ter estas experiências na educação pré-escolar”
(Ministério da Educação, 2002)

Educação Física

Integrada na área de Formação Pessoal e Social, o Jardim de Infância Casa do Sol, tem nas suas atividades curriculares o desenvolvimento de Educação Física. Procuramos, sobretudo, com este programa, desenvolver estratégias de educação para a saúde e de promoção de atividade física. Inculcar hábitos saudáveis e de uma vida ativa que possam ser mantidos ao longo da vida.

TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação)

Expressões como educar para a mudança, educar para o futuro, assumem cada vez mais importância, tendo em vista principalmente a formação de cidadãos intervenientes e críticos.

Inglês

Todas as nossas crianças, a partir dos 3 anos, têm Inglês. O processo de ensino centra-se na sensibilização da diversidade linguística e cultural e na relação afetiva com a Língua. Estabelecemos um ambiente inovador e agradável. Partindo de atividades lúdicas, esperamos promover a familiarização e o interesse, impulsos fundamentais para futuras aprendizagens.

A escola tem uma professora especializada no ensino de crianças.

Educação Artística

A educação estética, partindo do contexto educativo da educação pré-escolar, estará presente no contacto com diferentes formas de expressão artística que serão meios de educação da sensibilidade. (“As Artes no Jardim de Infância” Ministério da Educação)

Expressão Musical

A Casa do Sol integra no seu plano semanal de trabalho as “aulas” de música, desde a creche ao jardim de infância e tem um professor de música para o efeito





**EU NUNCA PERCO.
OU GANHO OU
APRENDO**

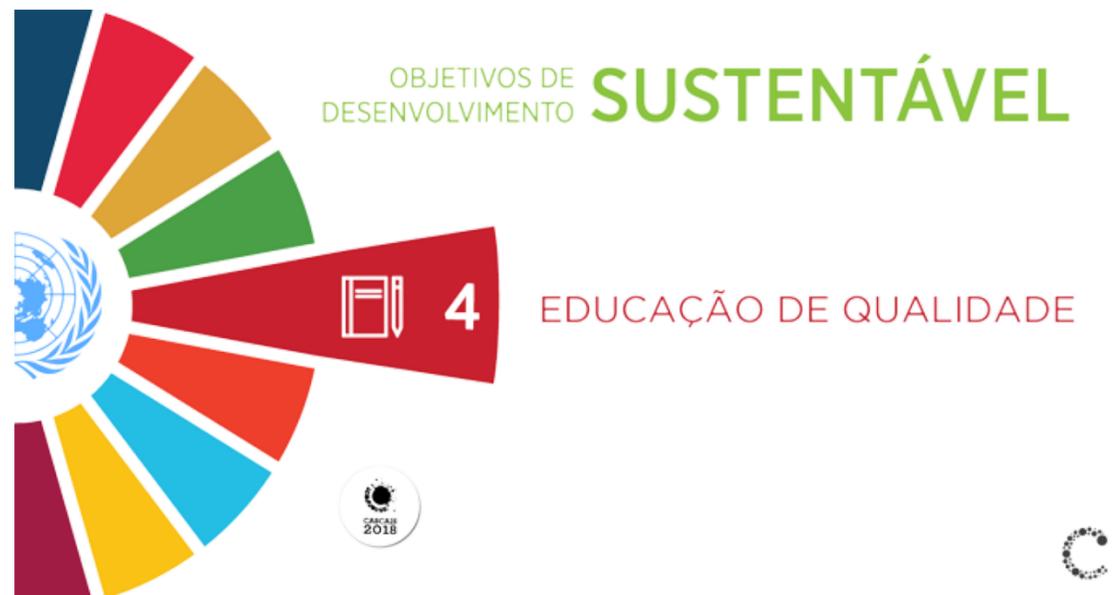
Nelson Mandela

COMO CONSTRUIR UMA ESCOLA ONDE SE APRENDA MELHOR

A educação é essa “arte” de promover o desenvolvimento humano de cada pessoa, que nasce incompleta e só se desenvolve verdadeiramente na medida em que dá lugar ao outro e este o desoculta solidariamente e convoca a desabrochar a humanidade indizível que o habita. Por isso, as aprendizagens escolar e social não se traduzem apenas em percursos de socialização e de formação para o exercício da cidadania responsável, traduzem-se antes e acima disso em percursos de personalização, construídos na alteridade, itinerários de irrupção de cada um no confronto livre com os outros, em dinâmicas sociais de interdependência, de cooperação, de respeito e de liberdade.

Os “alunos”, todas as pessoas que aprendem, desde crianças até às idades mais avançadas, não são peças da máquina educacional, estatal ou privada, sujeitas às regras da competição e objetos de mercado e sujeitos de consumo; são seres humanos únicos que devem merecer o maior acolhimento e a melhor hospitalidade, no respeito pela sua singularidade e segundo dinâmicas singulares de personalização e de sociabilidade, pois, em termos educativos, como aqui os esboçamos, quando chegamos ao encontro com o outro, a sua interioridade já se expandiu em constelações que são maravilhosas fontes de aprendizagem para nós, em especial para todos os pedagogos, promotores do desenvolvimento humano.

(Joaquim Azevedo in Conferência, QUE CURRÍCULO PARA O SEC. XXI, 7 de Junho de 2010)



AGENDA 2030 | PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE :

A educação continua a ser um elemento-chave para a cidadania ativa, a sociedade inclusiva e para a empregabilidade. Assim, é necessário alargar a nossa visão sobre a educação no século XXI, focando mais nas competências transferíveis, na aprendizagem centrada no estudante e na educação não formal, de modo a atingir o acesso equitativo e universal a uma educação de qualidade.

Objetivo	
Integrar e melhorar as diferentes formas de aprendizagem, preparando os jovens para as mudanças constantes do século XXI.	
METAS	
Garantir o acesso universal e equitativo a uma educação de qualidade e à aprendizagem ao longo da vida.	Assegurar que todos os jovens tenham acesso à educação não formal validada, reconhecida e adequadamente financiada, a todos os níveis.
	Promover uma mentalidade aberta e o apoio ao desenvolvimento de competências interpessoais e interculturais.
	Criar e implementar métodos centrados nos aprendentes que sejam mais personalizados, participativos e cooperativos em todas as fases do processo educativo.
	Garantir que a educação dota todos os jovens com competências para a vida, tais como gestão financeira, educação para a saúde, incluindo saúde sexual e reprodutiva.
	Assegurar que todos os jovens tenham acesso à educação para a cidadania que lhes proporcione conhecimento sólido sobre sistemas políticos, democracia e direitos humanos, que possam também ser consolidados através de competências, de modo a promover uma participação cívica ativa.
	Incorporar métodos na educação formal e não formal que permitam aos aprendentes desenvolver competências pessoais, incluindo o pensamento crítico e analítico, a criatividade e aprendizagem.

A concretização dos ODS dependerá não apenas do compromisso dos governos, mas também do envolvimento dos cidadãos. As crianças e os jovens são centrais neste apelo global de participação e a **escola** é essencial para dar a conhecer a nova agenda global, inspirar e incentivar as pessoas a participarem no desenvolvimento das comunidades.





"OFICINAS": AS ARTES ENTRE AS LETRAS

O direito de acesso a um capital cultural comum, é, talvez, a principal função do sistema educativo.

A orientação educativa que preconizamos vai muito além dos conteúdos programáticos e dos objetivos e aprendizagens que promulguem somente a aquisição de competências cognitivas. Queremos, sempre, apostar numa educação global que atravesse todas as circunstâncias do ser e do existir, verdadeiramente consistente e transformadora, aquela que acreditamos ser a única que se transporta para a vida. Esta não se circunscribe a "momentos" de escola, não resulta de processos formais de avaliação, mas visa a plena expansão da personalidade humana, que mobiliza a indagação e a inquietude, que ensina a confrontar, cada um, com a sua singularidade e a construir uma visão alargada, integradora e significativa do mundo.

Ancorados no Plano 21|23 Escola+ e, sobretudo, no Eixo "Ensinar e Aprender", tomámos como referência de trabalho os conceitos de Avançar |Recuperando e Aprender |Integrando.

+ Leitura e Escrita e Recuperar com Arte e Humanidades, constituirão os domínios centrais de um Programa de integração curricular, transversal, ao longo do ano letivo, de fruição cultural e de aprendizagens em contexto informal ou não-formal.

Avançaremos do(s) texto(s) para Recuperar com Arte e Humanidades...

O diálogo entre as palavras e o mundo, o texto enquanto representação de realidades múltiplas, as possibilidades do discurso e dos seus significados. Conduzir a uma realidade que pode dizer-se de muitas maneiras. Revelar e expor o mundo. Não o da geografia ou o da física, mas o outro...o que vai para além da sua natureza própria e das leis que o mantêm contido e previsível. O Mundo que dá ao homem a capacidade de ser mais, de ir além de si e de se descobrir nas suas infinitas possibilidades.

Perceber que a arte e as palavras que a pronunciam, transcendem a realidade e elaboram discursos assentes em emoções, sentimentos, paixão, liberdade e beleza; não residem no significado imediato das coisas, mas superam-no até ao invisível; são um lugar de criação maior onde a razão é excesso.

O que se pretende é ajudar os alunos a entender que o homem, através da arte, ultrapassa a visão realista e quotidiana, verificável, e vai à procura de uma outra, sensível e "comovida", onde se encontra consigo próprio numa experiência única, intemporal, ilimitada e irrepetível.

O recurso a meios digitais para divulgar as atividades e conteúdos da Fundação continuou a aumentar ao longo de 2021.

Com efeito, as redes sociais atingiram níveis de alcance e interação, fruto do reforço do investimento em campanhas e da maior diversificação dos conteúdos.

Apesar do Facebook continuar a ser a principal rede social, em termos de alcance e interação, houve uma aposta crescente no Instagram.

Promover a interação com os nossos clientes, potenciar a angariação de novos, partilhar eventos e, sobretudo, consolidar a marca FJS tem sido o nosso propósito.

CAMPANHAS E REDES SOCIAIS

O e-mail marketing continuou a ser uma fonte de angariação de visitas qualificadas para o website. A renovação ativa da base de subscritores permitiu continuar a melhorar as métricas associadas. Em concreto, embora o volume de e-mails enviados se tenha mantido estável, o número de e-mails abertos aumentou em relação ao ano anterior.

Os dados e estatísticas mostram-nos resultados muito positivos no tráfego e no engagement. Os relatórios e Dashboards do Facebook, Instagram e GoogleAnalytics tem-nos permitido perceber o aumento significativo de seguidores e o alcance junto de pessoas individuais e coletivas, empresariais e institucionais.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

fundação joaquim dos santos

20

21

—

RELATÓRIO ANUAL

013

Enquadramento

Num ano particularmente difícil para a economia do país, especialmente para as organizações do terceiro sector, a Fundação Joaquim dos Santos apresenta, neste capítulo, a informação complementar dos factos mais relevantes de natureza económica e financeira, ocorridos no ano de 2021, que conduziram aos resultados alcançados.

1. Investimento

O património da Fundação Joaquim dos Santos é constituído pelos ativos tangíveis que se encontram afetos às diversas atividades que esta desenvolve, bens do património histórico e cultural e pelos terrenos e outras construções.

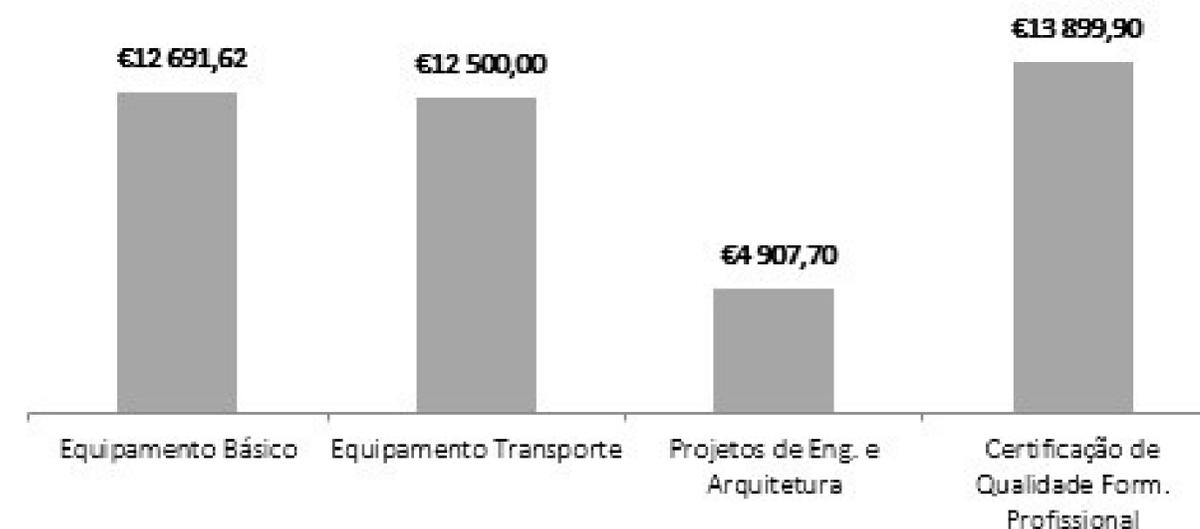
Os investimentos efetuados no período de 2021, no montante de 43.999,22€ referem-se à aquisição de equipamento básico para a ERPI e para a Creche, aquisição de uma viatura semi-nova para o SAD (12.500,00€), projeto de arquitetura e engenharia (4.907,70€) e a certificação do sistema de qualidade EQAVET (13.899,90€).

O nível de investimento realizado pode ser observado no gráfico 1.

2. Financiamento do Investimento

Os Investimentos realizados foram financiados de acordo com o quadro 1.

Gráfico 1 : Investimentos em 2021



Quadro 1: Financiamento dos Investimentos

Venda de viatura usada	10 000,00 €
Venda de material obsoleto	8 829,16 €
Subsídios	11 500,00 €
Autofinanciamento	13 670,06 €
Total	43 999,22 €

Quadro 2: Endividamento perante as Instituições Bancárias

Instituição Financeira : Caixa Geral de Depósitos	
1. Financiamento de Médio e Longo Prazo (72 meses)	
1.1. Valor Inicial (abril2017)	200 000,00 €
1.2. Valor amortizado no exercício	6 059,79 €
1.3. Juros Suportados	1 156,37 €
1.5. Valor em dívida a 31-12-2021	110 606,96 €
2. Conta Corrente Cauconada - Protocolo POCH	
2.1. Plafond da Conta Corrente Cauconada	500 000,00 €
2.2. Juros Suportados	7 100,52 €
2.3. Comissões	10 350,01 €
2.4. Valor utilizado a 31-12-2021	244 000,00 €
Instituição Financeira : Montepio Geral	
3. Empréstimo Medio Longo Prazo - Linha Protocolada (72 meses)	
3.1. Valor Inicial (nov.2020)	100 000,00 €
3.2. Valor amortizado no exercício (carência 18 meses)	- €
3.3. Juros Suportados	1 520,86 €
3.4. Comissões e Serviços Bancários	250,00 €
3.5. Valor em dívida a 31-12-2021	100 000,00 €
4. Empréstimo Medio Longo Prazo - Linha Protocolada (72 meses)	
4.1. Valor Inicial (dez.2021)	100 000,00 €
4.2. Valor amortizado no exercício (carência 18 meses)	- €
4.3. Juros Suportados	- €
4.4. Comissões e Serviços Bancários	250,00 €
4.5. Valor em dívida a 31-12-2021	100 000,00 €
5. Conta Corrente Cauconada- FJS	
5.1. Plafond da Conta Corrente Cauconada	83 000,00 €
5.2. Juros Suportados e Comissões	2 104,03 €
5.3. Valor utilizado a 31-12-2021	50 000,00 €
6. Leasing Automóvel (48 meses)	
6.1. Valor Inicial (nov.2020)	15 975,01 €
6.2. Valor amortizado no exercício	3 861,85 €
6.3. Juros Suportados	337,43 €
6.4. Valor em dívida a 31-12-2021	11 450,40 €
Total	616 057,36 €

3. Endividamento perante as Instituições Financeiras

A evolução nominal do capital alheio ao qual a Fundação Joaquim dos Santos recorreu incorpora financiamentos de curto, médio e longo prazo. O endividamento bancário engloba o montante em dívida de empréstimos de anos anteriores de médio e longo prazo e sob a forma de utilização de conta cauconada, bem como a contratação de 2 empréstimos de médio e longo prazo, para fazer face às necessidades reveladas pela tesouraria, traduzindo-se na seguinte evolução:

4. Atividade de Exploração Consolidada

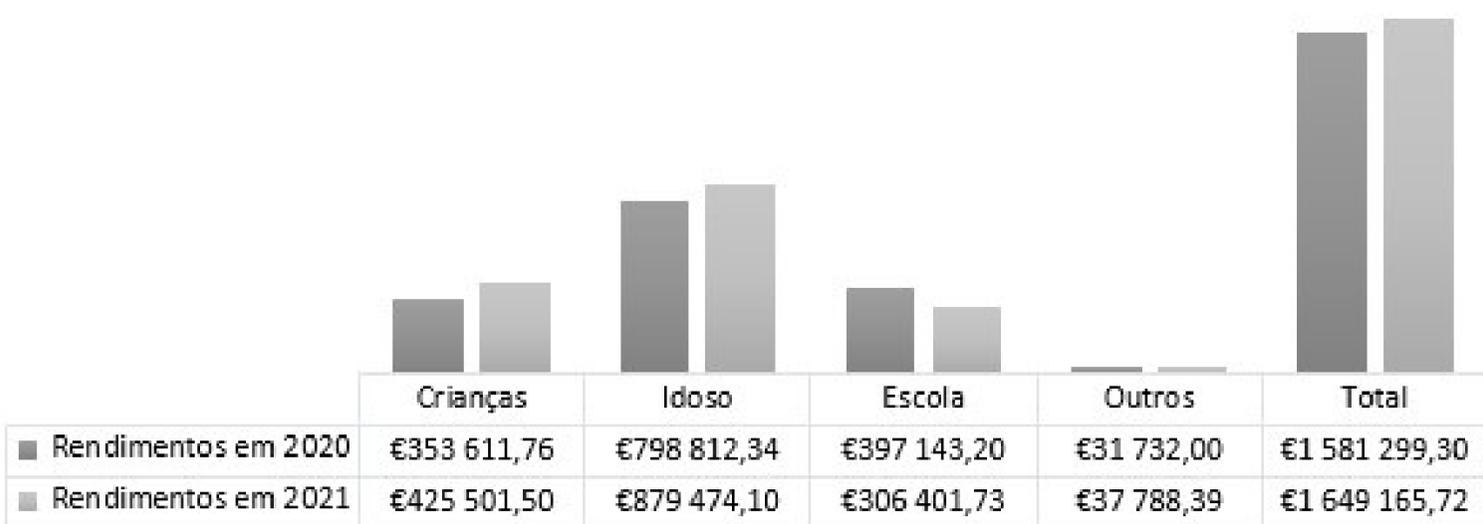
No quadro 3 é possível observar os rendimentos obtidos por cada valência, compostos por mensalidades e subsídios à exploração, assim como a sua evolução ao longo dos três últimos exercícios económicos.

Conforme podemos observar no quadro, a resposta social Idosos, em 2021, inverteu a tendência registada em 2020 na rúbrica da Prestação de Serviços, evidenciando, este ano, um aumento relativamente ao ano anterior, superando os valores de 2019. A resposta social crianças regista um aumento das receitas de Prestação de Serviços devido ao facto de, em 2021, contrariamente a 2020, nos períodos de encerramento ter sido cobrado um valor mínimo de mensalidade, e, ainda, a prestação do serviço de transportes de crianças do 1º ciclo ganho no concurso público da Camara Municipal. Nas respostas sociais o aumento do valor dos subsídios está diretamente relacionado com as Medidas Apoio e Reforço aos Equipamentos Sociais durante a pandemia, promovidos pelo ISS e IEFP.

Quadro 3: Atividade de Exploração Consolidada

Volume de Negócios da FJS	2021		2020		2019	
Resposta Social Idosos						
Prestações Serviços	447 524,17 €		397 959,08 €		412 001,24 €	
Subsídios à Exploração	398 664,10 €		374 673,27 €		305 439,79 €	
Total	846 188,27 €	53%	772 632,35 €	51%	717 441,03 €	41%
Resposta Social Crianças						
Prestações Serviços	112 114,57 €		80 845,31 €		113 863,36 €	
Subsídios à Exploração	306 017,61 €		271 405,85 €		261 914,73 €	
Total	418 132,18 €	26%	352 251,16 €	23%	375 778,09 €	22%
Escola Profissional						
Prestações Serviços			-		-	
Subsídios à Exploração	306 401,73 €		376 777,92 €		629 441,85 €	
Total	306 401,73 €	19%	376 777,92 €	25%	629 441,85 €	36%
Outras Valências						
Vendas e Prestações de Serviços	17 905,20 €		6 080,11 €		18 341,31 €	
Subsídios à Exploração	2 146,74 €		1 073,30 €			
Total	20 051,94 €	1%	7 153,41 €	0%	18 341,31 €	1%
Volume de Negócios Consolidado	1 590 774,12 €	100%	1 508 814,84 €	100%	1 741 002,28 €	100%
CMVMC	83 193,45 €		92 298,12 €		101 075,62 €	
FSES	433 136,97 €		426 384,72 €		499 301,96 €	
Custos com Pessoal	1 012 682,73 €		1 005 930,00 €		1 062 107,95 €	
Outros Custos Operacionais	63 042,11 €		36 653,07 €		112 008,23 €	
Outros Proveitos Operacionais	58 391,60 €		72 484,46 €		86 347,94 €	
Resultado Operacional (EBITDA)	57 110,46 €		20 033,39 €		52 856,46 €	
Amortizações Exercício	37 319,95 €		34 995,46 €		35 064,33 €	
Custos Financeiros	23 115,22 €		17 734,74 €		16 213,31 €	
Resultado Líquido	- 3 324,71 €		- 32 696,81 €		1 578,82 €	

Gráfico 2: Evolução das Receitas por Valência



Os rendimentos de 2021 comparativamente a 2020 registaram um aumento de 67.866,42€, o que representa um aumento de cerca de 4%, devido nomeadamente a variações positivas verificadas nos rendimentos provenientes da Prestações de Serviços e Subsídios à Exploração nas respostas sociais das Crianças e Idosos, no montante de 71.889,74€ (20%) e 80.661,76€ (10%), respectivamente. Verificou-se uma diminuição dos rendimentos da Escola Profissional, totalmente provenientes dos Subsídios, no montante de 90.741,47€, devido à redução do volume de formação.

O quadro e gráficos seguintes ilustram a informação relativa aos rendimentos da Fundação, numa perspetiva setorial (por valência) e por natureza.

O quadro 4 ilustra o crescimento dos rendimentos em 2021 face ao ano anterior, por valência, em cerca de 4%. Este aumento deve-se ao crescimento das receitas das respostas sociais das crianças, nomeadamente da Creche, que, a partir de 2021, as mensalidades passaram a ser gratuitas para as famílias do 1º escalão e do 2º escalão com mais de um filho. Esta medida contribuiu para o aumento da procura dos serviços do Berçário, comparticipados pelo acordo de cooperação com o ISS, tendo a Fundação as vagas todas ocupadas ao longo do ano. Contribuiu ainda para este aumento 2 concursos públicos ganhos pela Fundação para o transporte coletivo de crianças do ensino básico, ao município de Viseu.

Quadro 4: Rendimentos por valência no exercício de 2021

Rendimentos Exercício de 2021	Respostas Sociais de apoio a Crianças	Respostas Sociais de apoio a Idosos	Escola Profissional	Outros	Total
Vendas e Prestações de Serviços	112 114,57 €	447 524,17 €	- €	17 905,20 €	577 543,94 €
Subsídios à Exploração	306 017,61 €	398 664,10 €	306 401,73 €	2 146,74 €	1 013 230,18 €
Outros Rendimentos e Ganhos	7 369,32 €	33 285,83 €		17 736,45 €	58 391,60 €
Total de Rendimentos em 2021	425 501,50 €	879 474,10 €	306 401,73 €	37 788,39 €	1 649 165,72 €
Total de Rendimentos em 2020	353 611,76 €	798 812,34 €	397 143,20 €	31 732,00 €	1 581 299,30 €
Variação €	71 889,74 €	80 661,76 €	- 90 741,47 €	6 056,39 €	67 866,42 €
Variação %	20%	10%	-23%	19%	4%

No que concerne ao crescimento da valência Idosos, o seu crescimento está relacionado com o aumento das mensalidades, atualizadas anualmente em 5%, à prestação de outros serviços aos clientes residentes, assim como à entrada de novos clientes.

A descida verificada na Escola Profissional deve-se ao facto de, em 2021, ser o primeiro ano de funcionamento, completo, com 3 turmas. Por fim, na valência Outros Serviços, regista-se uma subida na rubrica "Outros Rendimentos" que tem a ver com a venda de material obsoleto que já não se encontra afeto à atividade de exploração.

Gráfico 3: Vendas e Prestação de Serviços

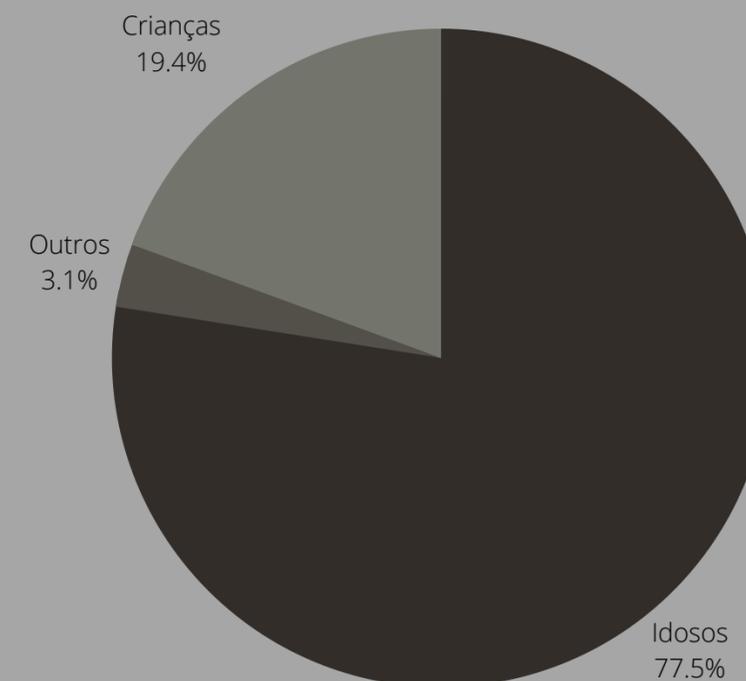
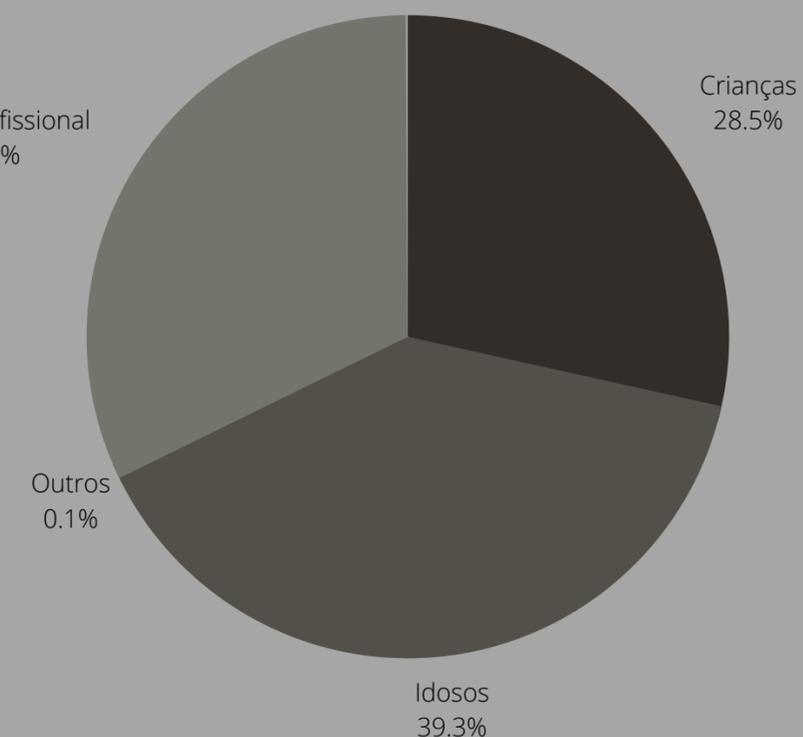
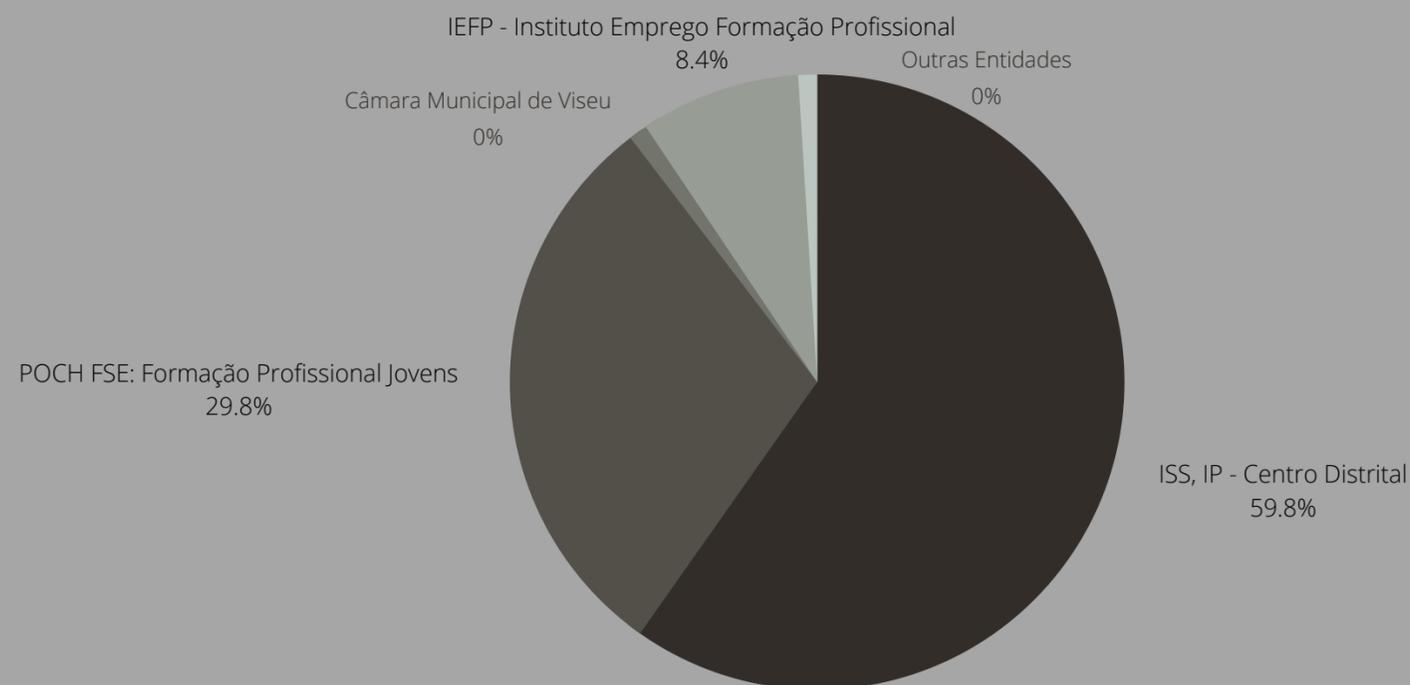


Gráfico 4: Subsídios à Exploração



Os Subsídios à Exploração das atividades da Fundação são constituídos, na quase globalidade, pelo ISS e pelo POCH, nas áreas de apoio e proteção social e formação profissional. À semelhança do ano anterior, este ano, o contributo do IEFP através dos Programas de Estágios Profissionais e Programa de reforço de pessoal na RSI -MAREES - corresponde a 9% dos Subsídios, registando-se um aumento de 5% em relação ao ano de 2020. Quanto à CMV, corresponde aos Protocolos para os Programas Atividade Sénior e Escola Ativa estabelecidos com o município, com um valor de 2033,63€, cerca de 0,20%.

Gráfico 5: Proveniência dos Subsídios



5. Custos do Exercício

Seguidamente apresenta-se a estrutura detalhada dos gastos verificados no ano de 2021:

Quadro 5: Custos por valência

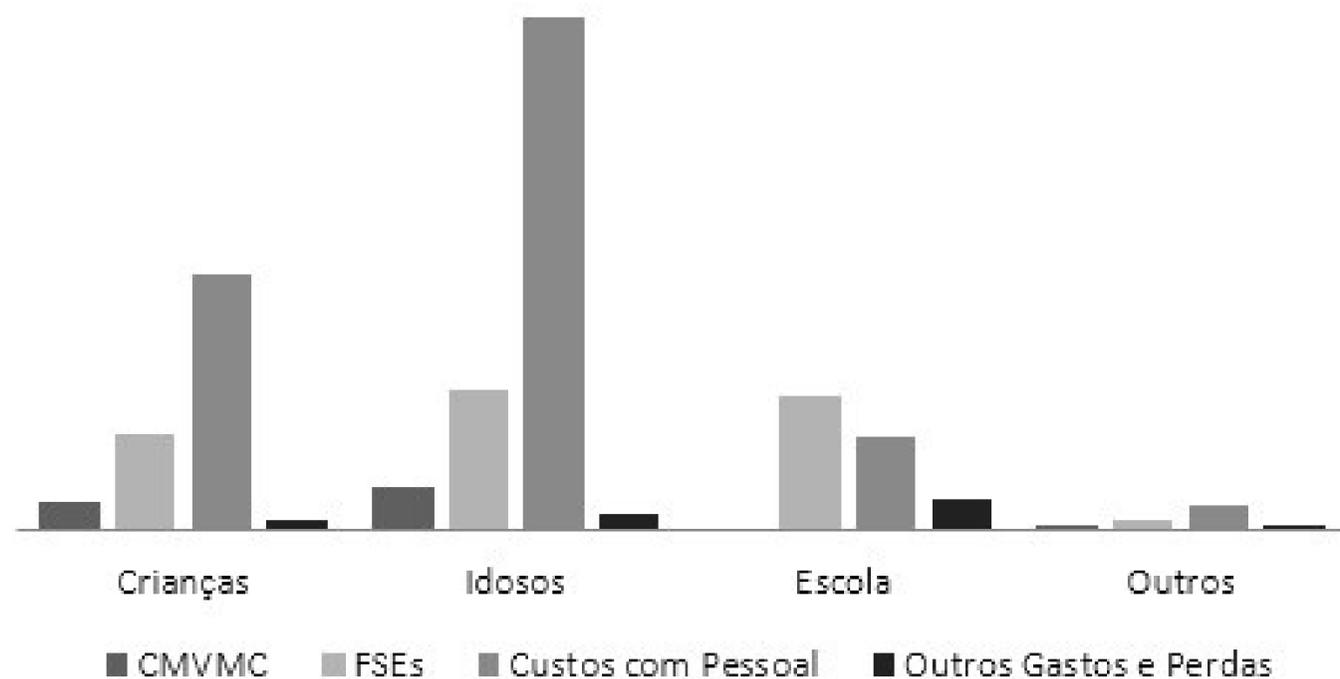
Custos do Exercício de 2021	Respostas Sociais de apoio a Crianças	Respostas Sociais de apoio a Idosos	Escola Profissional	Outros	Total
CMVMC	30 654,55 €	47 337,91 €	- €	5 200,99 €	83 193,45 €
FSEs	108 997,34 €	158 527,85 €	152 268,51 €	13 343,27 €	433 136,97 €
Custos com Pessoal	292 278,47 €	585 564,34 €	105 227,71 €	29 612,21 €	1 012 682,73 €
Outros Gastos e Perdas	10 162,30 €	16 829,21 €	33 910,36 €	2 140,24 €	63 042,11 €
Total de Custos em 2021	442 092,66 €	808 259,31 €	291 406,58 €	50 296,71 €	1 592 055,26 €
Total de Custos em 2020	368 147,25 €	781 918,93 €	359 798,04 €	51 401,69 €	1 561 265,91 €
Variação €	73 945,41 €	26 340,38 €	- 68 391,46 €	- 1 104,98 €	30 789,35 €
Variação %	20%	3%	-19%	-2%	2%

De acordo com a observação do quadro, no global, os custos aumentaram, relativamente ao ano anterior, cerca de 2%. Contribuíram para este aumento os custos com a Resposta Social de Apoio às Crianças, devido ao aumento dos serviços, nomeadamente o de transporte, assim como o aumento dos custos na Resposta Social de Apoio ao Idosos, cerca de 3% em relação ao ano anterior, é devido ao aumento dos custos com o pessoal, efeito das actualizações salariais.

Na rubrica de custos há ainda a consideração os custos com o pessoal, que correspondem a, aproximadamente, 64% dos custos totais. Este valor que se encontra registado nesta conta integra os custos com os reforços do pessoal apoiado pelo IEFP em cerca de 8%.

O gráfico seguinte realça o peso significativo dos custos por natureza e valência.

Gráfico 6: Estrutura de Custos



De seguida, apresentamos os custos com os FSEs , onde é possível verificar o montante de cada rúbrica.

Quadro 6: Fornecimentos e Serviços Externos 2021

Fornecimentos e Serviços Externos 2021		%
Trabalhos Especializados	17 058,62 €	3,94%
Publicidade e Propaganda	19 677,29 €	4,54%
Vigilância e Segurança	873,92 €	0,20%
Honorários	109 627,22 €	25,31%
Conservação e Reparação	21 407,82 €	4,94%
Serviços Bancários	523,29 €	0,12%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1 461,55 €	0,34%
Vestuário e calçado	1 785,26 €	0,41%
Material de Escritório	979,75 €	0,23%
Artigos para Oferta	1 663,75 €	0,38%
Material Didático e Pedagógico	2 865,54 €	0,66%
Alojamento e Rouparia	1 992,53 €	0,46%
Equipamento básico	792,94 €	0,18%
Eletricidade	32 243,40 €	7,44%
Combustíveis	45 499,81 €	10,50%
Água	7 356,83 €	1,70%
Deslocações, estadas e transportes	55 454,12 €	12,80%
Deslocações, estadas e transportes de Utentes	33 558,54 €	7,75%
Rendas e Alugueres	19 147,44 €	4,42%
Comunicação	10 892,84 €	2,51%
Seguros	12 358,52 €	2,85%
Limpeza, Higiene e Conforto	35 406,47 €	8,17%
Outros Serviços	509,52 €	0,12%
Total de FSE 2021	433 136,97 €	100%

No quadro apresentado verifica-se que as Deslocações e Estadas e transporte correspondem ao valor mais significativo, assim como a rúbrica de honorários. Tal facto deve-se ao valor do transporte pago aos alunos da escola profissional e ao valor do transporte de crianças do Jardim. Já nos honorários contribui de forma significativa o pagamento a formadores da escola profissional. Dentro dos restantes custos assume especial relevância os custos com Combustíveis (gás a granel: 30.197,60€; gasóleo:14.614,52€).

Quanto aos Custos com o Pessoal, a sua decomposição encontra-se da seguinte forma:

Quadro 7: Custos com o Pessoal

Custos Com Pessoal 2021		%
Remunerações do Pessoal	743 310,39 €	73,40%
Programas IEFP: Estágios Profissionais Medida MAREES	94 709,22 €	9,35%
Encargos sobre Remunerações	164 286,20 €	16,22%
Seguros com Pessoal	9 186,15 €	0,91%
Outros Gastos com Pessoal	1 208,77 €	0,12%
Total de Custos com Pessoal 2021	1 012 700,73	100%

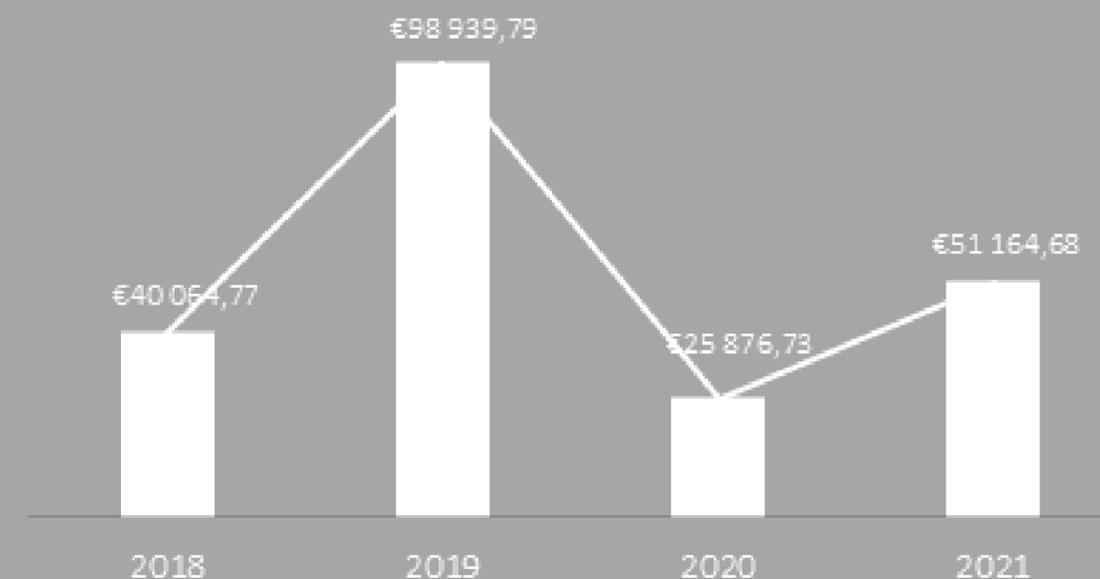
Gráfico 7: Evolução dos custos com o pessoal no triénio



Da análise do gráfico resulta que, ao longo do triénio, tem existido uma reorganização dos recursos humanos de toda a Fundação, no sentido de adequar os recursos existentes as reais necessidades de cada valência, reforçando no que é essencial e prioritário para a concretização dos objetivos estratégicos. Há uma redução significativa dos custos na Escola Profissional, adequando a atual estrutura às reais necessidades. Nas valências das Crianças e dos Idosos os aumentos dos custos com o pessoal, em 2021, estão relacionados com a atualização dos salários conforme a legislação em vigor (salário mínimo e atualizações de salários por categoria e diuturnidades definidos para o setor). De referir que este montante inclui 94.709,22€ com colaboradores em Estágios Profissionais e medida MAREESS.

A terminar a análise dos custos relevantes da Fundação, apresentamos o seguinte gráfico com os custos de reestruturação relativos ao downsizing feito na Escola (216.045,97 €). Em 2021 foram concluídos os pagamentos das indemnizações aos professores cujo acordos de cessação de contrato tinham ocorrido em 2020.

Gráfico 8: Custos com Indemnizações nos últimos 4 anos



6. Resultados do Exercício

Quadro 8: Resultados por Valência

	Respostas Sociais de apoio a Crianças	Respostas Sociais de apoio a Idosos	Escola Profissional	Outros	Total
Total de Proveitos Operacionais	425 501,50 €	879 474,10 €	306 401,73 €	37 788,39 €	1 649 165,72 €
Total de Custos de Exploração	442 092,66 €	808 259,31 €	291 406,58 €	50 296,71 €	1 592 055,26 €
Resultado Operacional (EBITDA)	- 16 591,16 €	71 214,79 €	14 995,15 €	- 12 508,32 €	57 110,46 €
Amortizações do Exercício	2 666,52 €	32 717,00 €	- €	1 936,43 €	37 319,95 €
Gastos de Financiamento	1 821,24 €	4 439,60 €	16 854,38 €	- €	23 115,22 €
Resultado Líquido do Período	- 21 078,92 €	34 058,19 €	- 1 859,23 €	- 14 444,75 €	- 3 324,71 €

Embora o resultado líquido verificado no período tenha ficado aquém do previsto no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2021, verifica-se que o desempenho alcançado no decurso do ano traduziu-se num resultado operacional positivo antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos no montante de 57.110,46 € para o qual contribuíram os resultados da Escola Profissional e das Respostas Sociais de apoio a Idosos com valores positivos. O resultado após os custos financeiros, positivo, situa-se em 33 995,24 €, e o Resultado líquido é de -3.324,71€, sendo que as Amortizações do Exercício totalizam 37.319,95€.

FJS